



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Linfangioma Gigante Levando A Obstrução De Vias Aéreas: Relato De Caso Com Revisão Da Literatura

**Autores:** LETÍCIA PORTUGAL (HUGV); SUELLEN BRITO (HUGV); NAIRA MELO (HUGV); VERA LÚCIA BATISTA (HUGV); JEANNE OLIVEIRA (H.I.DR FAJARDO); BRUNA CECÍLIA CARVALHO (ICAM); CLEBER ALEXANDRE (FHEMOAM); MARIA AUXILIADORA CARVALHO (ICAM)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO** Os linfangiomas são lesões dos tecidos linfático com distribuição, tamanho e características bastantes variáveis. A fisiopatologia da lesão ainda não esta bem esclarecida, sendo estes classificados como hamartomas, malformações linfáticas ou tumores benignos. Podem estar presente desde o nascimento, contudo aproximadamente 80% a 90% desenvolvem-se até os dois anos de idade. **DESCRIÇÃO DO CASO** Recém-nascido, feminino, apresentou ao nascimento dificuldade respiratória progressiva e massa cística palpável em região cérvico-facial esquerda, pouco móvel e indolor. A ultrassonografia mostrou tumoração cística multiloculada desviando a traquéia e o esôfago contralateralmente, sendo confirmada pela tomografia computadorizada. Após diagnóstico de linfangioma paciente foi intubada, posteriormente traqueostomizada. Realizamos 2 sessões de infiltração tumoral com o agente esclerosante OK-432 com intervalo de 30 dias, havendo desaparecimento da tumoração. Atualmente com 4 meses encontra-se em acompanhamento ambulatorial, sem traqueostomia, respirando e alimentando normalmente. **DISCUSSÃO** Os linfangiomas apresentam predileção pela cabeça, cavidade oral e pescoço, sendo este o sítio mais comumente acometido, podendo causar tumefação em grandes proporções dos tecidos moles adjacentes e ameaçar a vida do paciente. O tratamento depende da apresentação clínica, tamanho, localização e risco de complicações, sendo a cirurgia o tratamento de escolha. Devido às limitações cirúrgicas, opta-se por outras formas terapêuticas como os agentes esclerosantes, dentre eles o OK-432. Este tem se mostrado uma droga segura e eficaz podendo ser utilizado como primeira escolha no tratamento dos linfangiomas. No nosso caso o paciente foi tratado com OK-432, com excelente resposta clínica tornando-se desnecessário a realização cirúrgica. **CONCLUSÃO** A maioria dos pacientes portadores de linfangioma tem prognóstico favorável, no entanto as lesões devem ser tratadas, pois tendem a evoluir podendo causar obstrução das vias aéreas. O diagnóstico e o tratamento precoce é importante para minimizar as complicações e promover melhor qualidade de vida ao paciente.